

Simpósio Temático 27

Vanessa Nascimento de Souza
Universidade Estadual do Ceará

Título da Comunicação: Da saudade ao adeus: Luiz Assunção, entre o real e o imaginado.

RESUMO: O trabalho aqui proposto procura analisar como se dava a relação de Luiz Assunção com a cidade de Fortaleza, através do estudo de suas canções e poesias buscamos compreender como se constituía a cidade no imaginário do compositor. Luiz Assunção, compositor, pianista e poeta, nascido no Maranhão veio para o Ceará no ano de 1928, local em que permaneceu até 1987, ano de sua morte. Na cidade de Fortaleza o compositor construiu seus espaços de sociabilidades, vivenciando e narrando em suas canções o cotidiano desses espaços, assim como as experiências afetivas vistas por ele, como nos afirma (MATOS, 2007) “as canções, ao mesmo tempo em que são manifestações artísticas, também apresentam aspectos da vivência cotidiana de seus produtores e ouvintes”. Dessa maneira, Luiz Assunção construía cidades a partir de símbolos e desejos criando elos entre a cidade real e a cidade imaginada. Nesse contexto enquanto indivíduo o compositor guardava para si lembranças, saudades do que aconteceu ou do que esperava que acontecesse ao longo de sua vida transmitindo através de seus escritos o que mais lhe convinha. Nas suas composições destacamos como relevante e recorrente a questão da saudade, visto que, Luiz Assunção afirmava amar essa palavra, dizendo que não existiam saudades, mas sim, saudade. Sabemos que a saudade enquanto categoria de análise sai do plano abstrato passando para um plano concreto, onde se transforma em sujeito que transmite emoções, sensações, possuindo espaços invisíveis, porém repletos de sentidos. Dentro dessa perspectiva trazemos para essa discussão a relação que o compositor criou entre a cidade, seu cotidiano e a saudade em suas composições e poesias.